



Guilherme Figueredo,
teatrologo

Paulista de Campinas, Guilherme Figueredo é, hoje, quase um carioca. De início, o rapaz quis ser militar. Fez o curso no Colégio Militar onde chegou a ser comandante-aluno. Abandonou a vocação, formou-se em Direito e, em 32, participou intensamente da Revolução Constitucionalista ao lado de seu pai, o General Euclides Figueredo. No mesmo ano da revolução, entrou para o jornalismo. Começou em "O Jornal" que deixou pouco tempo depois, para voltar em 1937 e, novamente em 1955, depois de 12 anos de trabalho numa agência de publicidade. Publicou péssimos sonetos, advogou causas na Prefeitura de São Paulo e como advogado, no Rio, defendeu apenas seu pai, no Tribunal de Segurança. Mas é no teatro que ele se tornou mais famoso. Sua primeira peça nunca foi representada. Chama-se "Napoleão", tem quatro atos, cinquenta personagens que mudam de roupa e cenário a cada dez minutos. Estreou com "Lady Godiva". Depois com "Um Deus dormiu lá em casa", foi premiado pela Associação Brasileira dos Críticos Teatrais e pela Academia Brasileira de Letras. A peça foi traduzida para o francês e levada em Paris no "Théâtre de la Huchette". Traduzida para o flamengo e levada no "Kammertoneel" de Antuérpia, Bélgica. Traduzida ainda para o espanhol, vai ser encenada ainda este ano no México e Peru. Em 1953, Guilherme Figueredo escreveu "A raposa e as uvas", que foi também premiada pela Associação Brasileira dos Críticos Teatrais, e pela Prefeitura do Distrito Federal. Traduzida para o alemão por Margot Feder e levada no "Theater im Palais Esterhazy", em Viena. Traduzida para o espanhol será em julho em Buenos Aires. Ainda agora, Guilherme assinou contrato para a apresentação da "A raposa e as uvas" na Finlândia, Suécia, Dinamarca e Noruega. Além de todos esses sucessos, tem uma peça inédita chamada "A muito curiosa história da virtuosa matrona de Éfeso". Mas não foi só no teatro que G. F. se realizou. É também romancista e seu último romance, "Viagem", acaba de aparecer nas livrarias. Em 1939, publicou "Trinta anos sem paisagem". É autor também de um livro de divulgação musical: "Miniatura de História da Música". Fez várias traduções. Entre elas: "Shostakovich", de Victor Seroff, "Chateaubriand" de André Maurois, "Tartufo" de Molière e as peças "Much ado about nothing" de Shakespeare, e "Anastasia", de Marcelle Maurette, esta em colaboração com Mário da Silva. Guilherme Figueredo foi presidente da Associação Brasileira de Escritores, é um homem agitado e com qualquer calorzinho sua por todos os poros. Segundo Marques Rebêlo, é torcedor do América e se orgulha, entre outras coisas, de ter ensinado Lúcio Rangel a beber uísque. Em pintura suas preferências são por Portinari, Santa Rosa e Milton Dacosta. Na música erudita brasileira prefere Villa-Lobos e Mignone; na popular, Ari Barroso e Zéquinha de Abreu. Conhece os Estados Unidos, México, França, Dinamarca, Peru, Argentina, Uruguai e Venezuela. Tem medo de avião, mas voa. Já tocou violão, mal. Gosta de praia como preliminar para um "gin tonic". Jogou tênis uma vez com Zé Lins do Rêgo e perdeu. Colectora cachimbos e edições de fábulas. Além de "O Jornal", já trabalhou no "Diário de Notícias" e no "Jornal do Comércio". É udenista encabulado, bom conversador, um dos melhores contadores de anedotas do Rio e um homem famoso pelo espírito de organização

"SOCIETY"

IBRAHIM SUEC

● **COM A APROXIMAÇÃO** do inverno aumenta extraordinariamente o movimento do nosso "Society". Tudo acontece com mais frequência e este colunista além de ter mais trabalho, fica com dezenas de jantares, cocktails, recepções, visitas da cegonha, chás e espetáculos de beneficência e um sem número de outros acontecimentos para noticiar nesta seção. Mas vamos lá para o que seleccionei para vocês esta semana:

● **A NOTÍCIA MAIS COMENTADA** da semana, nos veio de Nova Iorque e disse do casamento marcado para o mês de agosto próximo, do diplomata brasileiro José Carlos Linhares com a senhorita Vera Marina Goulart Machado, ambos funcionando no nosso consulado daquela cidade. Posso garantir a vocês que o romance nasceu há dois anos em Nova Iorque, e que o jovem par tem participado a todos os amigos da movimentada cidade a sua decisão sentimental, que o enlace se dará no Rio em agosto apesar da oposição das duas famílias, que o diplomata foi designado pelo Itamarati para servir no Uruguai e que a jovem funcionária contratada vai pedir demissão de seu cargo para poder acompanhar seu futuro marido.

● **ELE DA SORTE!** É o que mais se ouviu na semana passada a respeito do embaixador James Dunn. E explico logo: o Embaixador tem uma fama das mais lisonjeiras para qualquer diplomata. Dizem que a todos os países onde serviu, deu sorte. Na Itália, a sua representação foi tão auspiciosa para os italianos, que a imprensa o cognominou de "Lucky James".

● **FICOU MAIS VELHO** o marquês de Belmont. Mais um seu aniversário foi comemorado com simpatia por seus amigos que lhe prepararam uma agradável noite. Um jantar na "Casa Grande", com Henry Decker no "Vogue" e uma esticadela final no "Sacha's". Foram seus companheiros e homenageantes o sr. e sra. Bob Winans, sr. e sra. Roberto Singery e sr. e sra. Ângelo Sertório.

● **ELES VEM AÍ** é a notícia que nos vem do Vaticano sobre a vinda do simpático casal Décio Moura. Está marcado para o próximo dia 3 o embarque dos nossos embaixadores naquela cidade, onde recentemente, segundo fui informado, o nosso representante diplomático fez uma conferência com muito sucesso, ouvida por importantes personalidades da Cidade Santa. **CORRIDA DE "EXPERTS"** e colecionadores foi que se sucedeu no Copa, por ocasião do leilão dos móveis da baronesa de Bonfim e de peças raras (cristais, gravuras, quadros, etc.) da família Galeno Martins de Almeida. Pela primeira vez um leilão aconteceu em um dos salões de festas do Copa. É um precedente.

● **MILIONÁRIO ATÔMICO** é como vem sendo chamado o sr. Cicero Prado que chegou da Europa e anunciou o seu casamento com uma jovem senhora. Agora cinco meses depois o referido senhor está participando aos amigos que se divorciou. Enquanto isso a colunista social da Bahia, Sandra, está circulando com euforia e mandando notícias para o seu jornal. Sandra vai longe...

● **A SENHORA CAFÉ FILHO** foi motivo dos melhores comentários depois da récita de frei José Mojica, patrocinada por este colunista, que, ao invés de ocupar a frisa presidencial, ficou em outra, em companhia de um grupo de amigas. A simplicidade da primeira dama do país foi bem recebida.

● **55 SENHORAS** da nossa sociedade organizam e patrocinam uma festa de arte em benefício do "Carmelo do Espírito Santo", de Teresópolis, que acontecerá dia 8 próximo, às 21.30, com a exibição do filme da Paramount, "Amar é Sofrer". Organizadoras: Sras. Ary de Castro, Ademar Leite Ribeiro, Benito Ribeiro Dantas, Francisco Lampreia, José Willemsens Júnior, Joaquim Monteiro de Carvalho, José Quixadá Aragão, Octávio Guinle e Sérgio Darcy. "Patronesses": Sras. Ernesto Waller, Ricardo Jafet, Eduardo Duvivier, Jorge Dória, Stanley Gomes, Honório Koeller, Mário Ilerca, Abelardo Cunha, Pascoal Ranieri Mazzilli, Gastão Wolf, Viúva Mário d'Almeida, Humberto Tavares, J. Pessoa Raja Gabaglia, Célia Leite Garcia, Geraldo Grunert, Geraldo Meneses Côrtes, Mário Cabral, Mauro Lins e Silva, Milton Araújo Fontenelle, Mauro Lôbo Martins, Renato Macedo Rocha, Américo d'Aguiar, Luiz Rocha Gomes, Clotilde Mello Viana, Jorge Guinle, Charles Barrenne, Roberto Singery, Aires da Fonseca Costa, Fernando Moreira Pena, Paulo Willemsens, Waldemar Boyunga, Archimedes Cajado, Alberto Monteiro de Carvalho, Hugo Delamarre, Armando Gomes de Oliveira, Ernesto de Mello Baptista, Jorge Hime, Carlos Quixadá Aragão, José Paula Chaves, Mauro Viegas, Antônio Gomes Lima, Afrânio Barbosa da Silva, Adolfo Quixadá Aragão, José Dias Silva, Berilo Neves e Luiz Toledo.

● **E ASSIM É O RIO...** até quinta.



O embaixador João Neves da Fontoura faz política e frequenta sociedade.



A sra. Maria Eudóxia Gualberto é a "hostess" número um do momento. Tem recebido com frequência.



A sra. Mário Osvard joga golfe e comparece a reuniões.



A sra. Carlos Heilborn está sempre bem penteada.